

Tumulto e protestos na Serra

Revoltados com o descumprimento dos horários, superlotação, preço da tarifa e estado dos ônibus (sujos e com pneus carecas), mais de 300 moradores do bairro Eldorado, na Serra, impediram ontem de manhã a circulação dos sete coletivos que servem à linha, bloqueando a avenida Rio Doce, ponto final dos ônibus. Seis viaturas da Polícia Militar acompanharam toda a movimentação dos usuários mas sem intervir. Os protestos só terminaram com a chegada de dois diretores da Ceturb que se reuniram com uma comissão de moradores no Centro Social Eldorado.

Os protestos tiveram início às 4h45, quando deveria circular o primeiro ônibus. Até às 5h15 o coletivo permanecia no ponto, o que irritou os usuários, que foram sentando no asfalto. Nenhum dos sete motoristas da Viação Serrana reagiu. Um deles avisou ao dono da empresa do problema pelo telefone. Às 8h45 todos os sete coletivos, números de ordem 1066-1120-1114-1101-1074-1116 e 1156 estavam retidos.

Segundo os moradores, no bairro Eldorado residem oito mil pessoas. Elas dependem dos sete coletivos, que transportam ainda os moradores de



Moradores de Eldorado impedem a saída dos ônibus

Mata da Serra — cerca de três mil — e Porto Canoa — quatro mil. “Mês passado perdi dois dias de trabalho porque o ônibus atrasou. O patrão não quer saber se no meu bairro o transporte é deficitário. Desta vez a manifestação foi pacífica, mas da próxima ficaremos sem ônibus nenhum, pois quebraremos todos”, ameaçou Carlos Alberto Teixeira, residente na

rua Rio Aribiri. Outro morador, Antônio Carlos Cândido, da rua Amazonas, considerou um absurdo o governo do Estado comprar 220 ônibus e entregá-los nas mãos dos empresários. “Esses coletivos serão comprados com o imposto que pagamos e serão administrados pelos donos de empresas, que já nos exploram há décadas”, alegou.